



Uma marca para ser lembrada

Dilvo Ristoff¹

O que significa a chama verde que passa a ser a marca identificadora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – instituição que iniciará as suas atividades em março de 2010 nos três estados do sul?

Rica em significados, a marca imaginada pelo designer Vincenzo Berti, da Agência de Comunicação da UFSC, se inspira naquela que talvez tenha sido a primeira grande tecnologia humana, formadora das grandes mudanças e das grandes transformações que acompanharam a humanidade através de sua história. Ao estilizar a chama, no entanto, partindo-a em três labaredas que formam um todo, Berti escapa da obviedade do fogo para nos lembrar dos valores clássicos que historicamente arderam na pira das grandes universidades: a busca do belo, do verdadeiro e do justo, da arte, da ciência e da justiça.

O número três sempre esteve associado a uma grande variedade de sugestões religiosas, familiares, psicológicas e filosóficas. No caso das universidades com U maiúsculo, ela sempre esteve também associada ao tripé que distingue as universidades de verdade de simples faculdades ou escolas superiores: o ensino, a pesquisa e a extensão. A chama de Berti representa muito bem estas grandes funções da instituição universitária, claramente definidas na constituição brasileira, e que devem ser conduzidas de forma indissociável.

Impossível não reconhecer também na marca da UFFS as três categorias que necessariamente compõem a comunidade universitária: professores, alunos e técnicos, que juntos precisam assegurar a busca da arte, da ciência e da justiça, assegurando o exercício competente do ensino, da pesquisa e da extensão.

Não menos importante, cabe lembrar que a universidade terá os seus *campi* situados na região de fronteira dos três estados do sul. A chama tripartite da UFFS e

¹Presidente da Comissão de Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul

a sua coloração verde reforçam este significado muito peculiar, manifestando a união dos três estados em torno deste importante projeto social e educacional, revelando desde já a sua preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentado da região de campo e de fronteira.

Talvez inconscientemente, Berti nos mostra em sua chama que, embora nova, a UFFS se inspira fortemente na UFSC-- instituição tutora e que dedica à implantação da UFFS parte significativa da energia de seu corpo docente e técnico, elaborando planos administrativos, formulando projetos pedagógicos e trabalhando pela sua viabilização política. Fica a impressão de que a chama da UFFS foi acesa na chama que encontramos no alto do brasão da UFSC, ganhando apenas novo desenho e novo formato em função do novo momento histórico e do novo espaço geográfico onde deverá arder.